

**1/6/1985**

**Paraná: greve de bóias-frias paralisa usina.**

Em Cianorte, no norte do Paraná, a greve dos 1.400 cortadores de cana da região, que entra hoje no seu quinto dia, paralisou totalmente ontem as atividades da Destilaria Melhoramentos, por falta de matéria-prima. O movimento dos trabalhadores rurais da região foi deflagrado à revelia dos presidentes dos sindicatos das cidades pró-almas, que estavam em Brasília participando do congresso da Confederação Nacional dos Trabalhadores da Agricultura.

**CONSTRUÇÃO** — Terminou ontem, em Curitiba, a greve dos trabalhadores da construção civil, iniciada na terça-feira. O movimento, que paralisou as principais obras do centro da cidade e também da construção do estádio de futebol "Pinheirão", com inauguração prevista para o próximo dia 15, foi encerrado "mais pela ação da polícia. do que pela satisfação dos interesses da categoria", queixou-se ontem o vice-presidente do sindicato de trabalhadores, Valdeci Alves.

**Bancários** — Elevação do piso da categoria, estabilidade no emprego, trimestralidade, greve e reposição das perdas salariais são os principais temas que serão abordados durante o encontro interestadual que deverá reunir hoje cerca de cinco mil bancários de São Paulo, Mato Grosso do Sul, em Presidente Prudente.

**PRECAUÇÃO** — O da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria (CNTI), José Calixto Ramos, aconselhou ontem a todos os líderes de sindicatos do País que conduzam as greves com mais moderação, evitando atitudes radicais. Segundo ele, deve ser evitada qualquer atitude mais extremista por parte da classe trabalhadora como um meio de precaução ao surgimento de "determinadas medidas que possam frustrar e tolher as liberdades conseguidas pelo povo brasileiro, após tantos anos de arbítrio".

**(Página 3)**